

Presidente cubano reitera a denúncia sobre o massacre israelense em Gaza



Genocídio de Israel em Gaza

Havana, 20 de agosto (RHC) O presidente cubano Miguel Díaz-Canel reiterou hoje a denúncia sobre o genocídio cometido pelo governo sionista de Israel contra a população palestina na Faixa de Gaza.

Na sua conta no X, o chefe de Estado afirmou que os bombardeios do exército israelense desde outubro do ano passado causaram a morte de mais de 40.000 palestinos, além de cerca de 92.000 feridos e quase dois milhões de deslocados.

No dia em que as gerações futuras perguntarem por que não paramos o holocausto, não teremos uma resposta digna e razoável, escreveu em sua mensagem.

Na terça-feira, o diretor geral do Escritório de Informações do Governo em Gaza, Ismail Al-Thawabta, detalhou que entre a população assassinada "de forma clara e maciça" há 16.480 menores de idade.

Desses, 115 nasceram e morreram durante o conflito, e 35 morreram em consequência da fome e da desnutrição, uma situação que afeta cerca de 3.500 crianças em todo o enclave costeiro.

Da mesma forma, observou que mais de 17.000 crianças estão vivendo sem os pais ou sem um deles porque foram assassinados pelo exército israelense.

Recentemente, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) alertou sobre a grave situação humanitária que padece a população civil em Gaza. (Fonte: PL)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/nacionales/363284-presidente-cubano-reitera-a-denuncia-sobre-o-massacre-israelense-em-gaza>



Radio Habana Cuba